

O FIGUEIROENSE

ORGAO DO PARTIDO REPUBLICANO DO CONCELHO DE FIGUEIRO DOS VINHOS

PROPRIEDADE DO CENTRO REPUBLICANO CINCO DE OUTUBRO

Editor

José Francisco da Silva

Director e Administrador

Joaquim dos Santos Granada

Preço do jornal

(Decreto n.º 6.703 de 24 de Junho ultimo)
cada numero — cinco centavos

Anunciam-se as obras das quaes se recoba em exemplar

Publica-se aos sabbados

Administração, composição e impressão na typographia

do

CENTRO REPUBLICANO
Rua da Agua — FIGUEIRO DOS VINHOS

PUBLICAÇÕES E ANNUNCIOS

Preços convencionaes

Toda a correspondencia deve ser dirigida ao director
Originariaes e não publicados não se restituem
Annuncios permanentes e communicados preços convencionaes.

CARESTIA

DA VIDA

Está assumindo proporções absolutamente insupportaveis o custo da vida em Portugal, onde tudo continua encarecendo assombrosamente e em termos que para poucos já taes preços serão accessiveis.

Está caro, carissimo tudo o que diz respeito a vestuario, tudo o que diz respeito a alimentação, tudo o que diz respeito a transportes, tudo o que diz respeito a medicamentos tudo enfim que é necessario para viver embora modestamente, embora com absoluta privança de tudo o que seja luxo e até de determinadas comodidades a que estavamos acostumados.

O sapateiro quer trinta e quarenta escudos por um par de botas porque a sola lhe custa hoje nove e dez escudos cada kilo; o alfaiate não nos fornece uma farsola razoavel por meros de cento e cincoenta ou dozentos escudos alegando que cada metro de fazenda lhe custa trinta ou quarenta escudos e o camiseiro vae exigindo quinze e mais escudos por cada camisa escudando se no preço de 4 e 5 escudos que hoje lhe exigem por um metro de zefire.

E nós ficamos a scismar porque é que a sola atingiu um tal preço, se os couros se mantem pelos preços q te já tinham quando ela se vendia a cinco escudos o kilo!

E nós ficamos admirados de ver dobrar e triplicar o preço das fazendas de lã, em relação ao ano anterior em que as lãs tiveram preços não inferiores e antes superiores aos que ora teem!!

E nós ficamos verdadeiramente assombrados de ver subir tão desmarcadamente os tecidos d'algodão quando é certo que todos os jornaes são unanimes em registar a baixa de preços que os algodões tem tido em todos os mercados do mundo!!!

No que respeita ás subsis-

tencias publicas os mesmos phenomenos se registam, com pequenas variantes, havendo, por exemplo, o azeite que quasi desapareceu do mercado quando o anterior ministerio lhe fixou o preço (preço na verdade irrisorio) e que voltou a aparecer com relativa abundancia logo que foi decretada a liberdade de venda!

Então não o havia para ser vendido ao preço da tabela e logo apareceu desde que cada um o pôde vender pelo preço que bem quizer?!

Cahiria do céu ou onde é que se escondia a ponto das respectivas autoridades não serem capazes de o ir procurar e apreender?!

E' certo que o preço ultimamente decretado para o azeite de modo algum podia ser bem aceite pelo respectivo produtor ao qual pouco mais cobria que as despezas da apanha, mas d'ahi até esta loucura de preços que por toda a parte já se está pedindo pelo azeite vae uma diferença tamanha que para ela não achamos justificação possivel.

E o que se dá com o azeite do mesmo modo se dá com o trigo, com a carne, com os legumes, com as massas, com as hortaliças, enfim, com tudo quanto precisamos consumir para não morrer de fome, não havendo uma excepção unica de que podessem ao menos lançar mão os menos remediados!

Ora isto tem fatalmente de ter um termo e esse termo não poderá deixar de ser dolorosamente tragico para uns e outros se uma rajada de bom senso não vier sem demora mudar sensivelmente a face das cousas.

E' preciso que todos imediatamente se convençam que não ha o direito de impedir de viver aos seus semelhantes e que é um verdadeiro atentado contra a vida destes o açambarcamento e a exigencia de preços desmarcados tanto nos

generos de consumo como nos artigos de vestuario que eles carecem d'adquirir para se alimentarem e vestirem.

Atiada de mais já vae a fogueira das exigencias exorbitantes. Continuem a atial-a por mais tempo e verão até onde as labaredas alcançam!...

Ou nós nos enganamos muito ou não haverá ponto algum do paiz que elas não envolvam.

NOTA POLITICA

Foi pouco prodiga de acontecimentos politicos a passada semana apesar de terem corrido insistentes boatos de crise ministerial que chegaram a envolver o ministerio inteiro.

Afinal tudo se reduziu ao sr. Ministro da Instrução a quem o «véto» dos dirigentes do seu partido fez deixar o governo sendo substituido interinamente pelo sr. Ministro do Interior.

O sr. Velinho Correia, firme como uma rocha, lá resistiu como poude á tormenta das subsistencias e ao alarido dos seus correligionarios, cujo Directorio lhe impôs a sahida do governo.

Baldado intento esse do Directorio de que sua ex.ª certamente se riu como já se havia rido do caso das nove mil toneladas de farinha e outras *bugarias* mais lá das subsistencias que em nada poderam alterar a forte solidez da sua situação ministerial.

Por seu lado o sr. Ministro das Finanças atirou aos ventos o valão dos bilhetes do tesouro com juro de 6 1/4 pago adiantadamente, o que equivale bem a um juro de 7% pago ao vencimento.

Desta forma procura sua ex.ª obter o dinheiro de que o Tesouro Publico carece e a que se destinava decerto o empréstimo que o Parlamento não quiz votar.

Tal como com aquele empréstimo opinámos pelo insuccesso dos bilhetes do Tesouro com tal juro, que não está ainda d'harmonia com a escassês de monetario que no mercado se nota.

Mas seja como fôr o governo decerto não vae cair por falta de dinheiro e por faz ou por néfas ele lá hade ir arran-

jando o preciso para viver.

E quem vier de traz que feche a porta, se o desconjuntado edificio nacional não tiver ruído de todo, como aliás é de esperar do que se vae dando...

Grandes tremores de terra em Italia

No dia 7 do corrente mez produziram-se em Italia violentos tremores de terra que vitimaram mais de quatro centas pessoas contanto e os feridos ás centenas e sendo avultados os estragos materiaes.

Houve aldeias inteiras que ficaram completamente destruidas ficando a quasi totalidade dos seus habitantes sepultados nos escombros sendo em numero de cincoenta e duas as egrejas demolidas.

As populações verdadeiramente aterradas com receio da repetição do fenomeno dormem pelos campos em barracas de lona e ao ar livre estando o governo Italiano a socorrer as, para o que montou logo serviço permanente de camions militares.

Mais um cataclismo seismicico de que a Italia tem sido uma verdadeira martir.

VINDIMAS

Anda tudo, entre nós, na faina da vindima a qual confirma os nossos calculos de meia produção ou menos ainda.

Os mostos é que são de optima qualidade apresentando percentagens de assucar como não ha memoria em ano algum.

Os lavradores estão, no geral, animados por esperarem obter do preço o que as doenças criptogamicas e a falta de chuvas lhes levou.

As adegas estão quasi totalmente despejadas de vinho velho estando a vender-se bem o pouco que ainda existe e que com dificuldade chegará até ao novo, pelo que se prevê que a baixa que por alguns sitios o vinho teve, aqui não chegue a manifestar-se.

Pedrogam Grande, 8.

Decorram animadissimos os tradicionais festejos a Nossa Senhora dos Milagres, que como haviamos anunciado e a expensas do sr. Francisco Lopes David da Conceição, tiveram lugar nos dias 4 e 5 do corrente mez na sua capela situada num dos montes sebranceiros ao Cabril, limite desta vila de onde se disfruta um lindo panorama. Aqueles belos dias que se apresentaram sobre um céu azul e debaixo dum sol ardente, muito concorreram para a enorme affluencia de forasteiros que a eles concorreram.

Assim no primeiro dequelles 2 dias principiaram a chegar diferentes ranchos entoando canções populares, que após a sua entrada no arraial que se achava primorosamente iluminado e ornamentado, improvisavam bailes, dançando-se animadamente, até que pelas 23 horas se principiou a queimar um vistoso fogo de artificio subindo ao ar 2 lindos balões, tudo fornecido pelo acreditado pyrotechnico Manoel Rodrigues da Raz, da Fonte Galega — (Ancião) — tendo sido muito elogiado.

No dia seguinte teve lugar na capela que tambem se achava vestida de gala, a missa a grande instrumental e sermão que foi pregado pelo rev. Antonio, parcho de Figueiro dos Vinhos, que profereu uma linda allocução adequada ao nuto.

De tarde e depois de se terem saboriado belos farnes debaixo de frondosas arvores que circundam o local, procedeu-se á organização da procissão e á venda de varias fogaças algumas das quaes atingiram elevada preço, tendo se improvisado na na mesma ocasião os costumados bailes e descantes populares com grande animação, correndo tudo na melhor ordem, para o que

SONHADORA

(A uma Gentil Figueirense)

A tua alma gentil e côr da aurora,
Quando em sonhos fagueiros adormece,
Fica a sorrir a Alguém que te não esquece,
E que todos os risos te devora...

A's vezes, ao luar que te namora,
Ouves um hino com fervor de prece:
E esse Alguém que o teu olhar aquece
Que, docemente, perto de ti, chora.

E tu, então, febril e mist'riosa,
A sonhar, a sonhar sonhos de rosa,
Sentindo n'alma lânguidos harpejos,

Navegas num batel côr de luar,
Que te conduz por um sereno mar
Envolvida de rosas e de beijos...

Figueiró, 10-IX-920.

ARTOS

tauto concorreu um destacamento da Guarda Republicana aquartelada nesta vila e que ali se apresentou sob as ordens do seu comandante sr. João Fortunato da Fonseca.

Tanto no arraial como na capela, tocou a Filarmónica Psdroguense, sob a habil regencia do sr. Antonio Rodrigues Pavoas.

OS BOLXEVISTAS NA POLONIA

Igrejas a saque e padres trucidados

VARSOVIA, 9.—No decorrer da invasão da Polónia, os bolxevistas saquearam em todas as partes as igrejas e assassinaram os padres católicos.

Nas cidades de Nasisslk, Orwock, Ratzmin, Kolszyn, Pultusk e Bisiystok os bolxevistas tomaram refens entre os sacerdotes levando os para o interior da Russia. O padre Quzyzewski foi tratado cruelmente antes de morrer.

Com as tropas bolxevistas vão os tribunales compostos em parte por mulheres que executam a pena de morte precedida por torturas de caracter sadico.

Carca de Mlava foram encontrados 12 cadaveres de officaes e 120 de soldados polacos, horrivelmente mutilados. Noutros pontos os officaes foram amarrados a cadeias e esmagados com uma massa de varios centos de quilos.—R.

Dezenas de portugueses sem trabalho em terras de França

Chamamos a atenção dos interessados para as notas officiosas que abaixo publicamos, pelas quaes se vê

que dezenas e dezenas de emigrantes portugueses que para a França foram em procura de trabalho ali se encontram desempregados e a passarem privações de toda a ordem.

Enquanto isto succede lá fóra, sente se por toda a parte do nosso paiz uma sensivel falta de braços que muito prejudica o desenvolvimento da nossa agricultura, do nosso comercio e da nossa industrial

As causas deste funesto fenomeno não podem deixar de encontrar-se na extrema carestia da vida com que se luta em Portugal sendo portanto uma razão mais para que esse momentoso problema se resolva sem demora fazendo baratear os generos mais essenciaes ao passadio das classes pobres.

Das as notas:

Uma nota officiosa do ministerio do Interior

Pelo ministerio do Interior foi fornecida á imprensa a seguinte nota officiosa:

«O consule de Portugal em Paris acaba de transmitir o seguinte telegrama: «Vejo procurar-me o chefe de serviço da mão de obra estrangeira do ministerio do Trabalho de França, dizendo chegarem diariamente a Hendaya 40 a 50 operarios, para os quaes não ha possibilidade de achar collocação. Quasi a totalidade desses operarios veem indocumentados, pedindo o ministerio do Trabalho francez providencias urgentes para cessar este estado de coisas.»

A nossa legação em Madrid

telegrafou em 31 de agosto: «Em Irun tem estado retidos 100 trabalhadores portuguezes indocumentados, aos quaes as autoridades da fronteira franceza recusam a entrada em França, devido á aglomeração de trabalhadores em Hendaya.»

A legação de França em nota verbal de 2 do corrente, dirigida ao ministerio dos Estrangeiros, afirma que: «entra a fronteira franceza actualmente um numero importante de operarios portuguezes que não encontram trabalho, exprimindo as autoridades francezas o desejo de que não vão mais de 10 operarios por dia.»

A maneira criminoso como a emigração clandestina é promovida pelos engajadores, dil-o a imprensa estrangeira nestes termos: «Agentes sem o mais leve escrupulo de consciencia se dedicam á contratar para França bandos de camponeses portuguezes em numero exorbitante, muitas vezes com documentos falsificados, e sempre com a agravante de saberem que a fronteira de França se acha cerrada para esta especie de emigração. Succede, pois, que os infelizes portuguezes, cujo estado de ignorancia e de miseria causa verdadeiro espanto, admitindo que vejam todas as difficuldades inerentes a uma expedição clandestina através da Espanha, ao chegarem á fronteira franceza encontram-na fechada vendo se ali completamente abandonados e sem recursos, porque os consules lhes negam qualquer auxilio». (Diario de Orence, de 4 de setembro de 1920).»

CANALISAÇÕES

Manoel Luiz Agria, tem para vender grande porção de canos galvanizados de 1/2 polegada e 3/8, em perfeito estado e uma sacada de ferro.

Quem pretender dirija-se ao seu proprietario.

CARVALHOS

Grandes, para varas de lã, com as seguintes condições: vende-se em Alentejo de Ana d'Aviz, á beira da estrada, tratar com José da Silveira Herdade.

CASA

Vende-se uma em Figueiró dos Vinhos. Trata-se com

José S. Cavaleiro

CHAPEUS DE CABEÇA

Reformam-se com cobertura em setim e torçal. Acabamento perfeito. Manoel João, Lavandeira.

Palha, Fenos, Cereaes, Carvão vegetal e Azeite.

Vendo aos melhores preços.

Entrega immediata em wagons propriedade particular.

Ana da Silva Mendes

Rocio d'Abrantes

Porto, R. do Freixo, 1794 a 1800

R. Garrett, 52

FILIAES

a 58

Lisboa, R. Assunção, 57-3.º

Batata e vinagre

Tem para vender grande quantidade de vinagre muito bom e algumas batatas da presente colheita e de optima qualidade o lavrador desta vila e nosso com amigo e sr. Joaquim Lacerda Junior.

ARTIGOS SANITARIOS

Materiaes de construção.

Cimentos e Gesso.

Tubagem de ferro e chumbo.

Chapa de ferro galvanizada.

Artigos para instalações electricas e campainhas

Instalações da Luz Wizard.

José Pedro dos Santos

Figueiró dos Vinhos

CASA

Vende-se uma de sobrado, lojas e agnas furtadas, bem construida de pedra e cal com madeiramentos de castanho e serne de carvalho, com barracões anexos e um excelente e grande quintal, com novas oliveiras, outras arvores de fructo e lindas parreiras, tudo regado com agua de poço muito fina para beber e tudo murado em volta, no lado bairro de «O Barreiro» ares da pitoresca e saudavel vila de Figueiró dos Vinhos, alinhando á sua frente com a estrada distrital n.º 123 de Leiria, a Pombal, por Figueiró dos Vinhos, a Oleiros e a Seruache do Bomjardim.

Quem pretender, dirija se a Francisco Simões Agria—Figueiró dos Vinhos.

ANTONIO FERNANDES VAEDAI CABAÇOS

Estabelecimento commercial de legumes secos:

Feijão de diferentes qualidades, chixaros, grão e gravaço.

Vendas ao publico

PREÇOS DA TABELA